

Transcrição de áudio de Nova Santa Rita (RS) - Rede Anfitriã Marituba (PA)

Participantes:

Ana Paula Zanettin

Camila Martins Grellt

Olá! Me chamo Camila Martins Grellt, sou professora da Rede Municipal de Nova Santa Rita (RS) há 20 anos. Atualmente, sou coordenadora pedagógica e coordenadora da Educação Integral na Secretaria Municipal de Educação.

Trago aqui um breve relato sobre a experiência vivida em Marituba, no Pará, vivida por mim e pelas minhas colegas Ana Paula Zanettin e Fabiana Coutinho.

Essa experiência foi muito significativa, principalmente pela oportunidade de conhecer práticas educativas construídas a partir do território, da realidade dos alunos e de uma proposta de Educação Integral conectada ao cotidiano e às necessidades de cada comunidade.

Algo que chamou bastante a nossa atenção, tanto na Fazendinha, quanto na Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Professor Paulo Freire, foi perceber uma educação viva, em que os estudantes realmente participam do processo, investigam, cuidam, experimentam e se reconhecem como parte daquele espaço.

Na Fazendinha, destacou-se o trabalho voltado à sustentabilidade, a educação ambiental e às práticas concretas de aprendizagem. O envolvimento dos jovens com as hortas, com a compostagem, o cultivo de plantas, o cuidado com os espaços e as reflexões sobre as mudanças climáticas mostrou uma educação que ultrapassa a teoria e acontece na prática.

Já na Escola Paulo Freire, foi possível compreender como a Educação Integral vem sendo construída em um contexto de vulnerabilidade social, transformando a escola em um espaço de pertencimento, proteção e oportunidade. Chamou a nossa atenção a autonomia dos estudantes na escolha dos projetos, como Robótica, Esporte, Teatro, Informática, além do trabalho de tutoria. E que os professores acompanham, não apenas a aprendizagem, mas também os desafios, os sonhos e as trajetórias dos alunos.

Outro ponto inspirador, foi perceber a importância da gestão e do trabalho coletivo nesses espaços educativos. Ficou evidente que uma Educação Integral se constrói com diálogo, escuta, formação continuada, escuta ativa e valorização das ideias de professores e estudantes, sempre a partir da parceria e do compromisso coletivo.

Ao olhar para a realidade de Nova Santa Rita, muitos diálogos possíveis surgem a partir dessas experiências, especialmente no fortalecimento das práticas investigativas, da educação ambiental, dos projetos interdisciplinares e do protagonismo das crianças e jovens.

E nessa Rede de Trocas ficam tanto os aprendizados compartilhados, quanto aqueles recebidos: novas ideias, diferentes formas de organização pedagógica e a confirmação de

que uma educação conectada a realidade dos estudantes, construída de forma coletiva, pode transformar vidas e fortalecer comunidades.